

VOZ
DA MOCIDADE

AGOSTO
DE 1905

VOZ DA MOCIDADE

Alegria, União e Sacrificio.

REDATOR-RESPONSÁVEL

Deus, Pátria e Letras

EDMUNDOS DE SOUZA

ANNO II

PARABÉNS

AGOSTO DE 1905

NUM. 43

EXPEDENTE

Orgão da Mocidade Católica

Publica-se nas Segundas, Quartas e Sextas

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

CAPITAL:

Mez 1\$000

FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA REPÚBLICA:

Trimestre 3\$000

Collaboração franca

AVISO

Pedimos aos nossos assinantes do interior, que se acham em atraso, o obsequio de mandarem satisfação suas assignaturas até o final do corrente; pois a não ser assim, somos obrigados a suspender a remessa de nossos boletins.

Pavilhão Nacional

Muito se tem fallado a respeito do lema que figura no pavilhão nacional «em forma de letreiro de taverna» e destas columnas já verberaremos contra este atentado que tanto nos deprime.

Autenticos documentos provam que não foi em nenhuma época o symbolo dos historicos republicanos, o pavilhão que os symbolisa A PÁTRIA BRASILEIRA e as ideias do povo que faz parte integrante deste conjunto que tanto nos entusiasma — A PÁTRIA!

Em 1888, o club republicano «Lopes Trovão», promovendo ardorosa manifestação ao grande republicano de quem tomou o nome, desfraldou aos quatro ventos da grande baía do Rio de Janeiro, pela primeira vez, no dia 15 de Novembro, a bandeira que tinham confeccionado aquelles intemeratos republicanos.

Não era a bandeira que hoje asteiam nos frontespícios dos edificios publicos e forma nos

grandes cort-jos, cívicos; ella não tinha temma de nenhuma religião, era formada de fitas verdes e amarelas simétricas horizontalmente despostas, tendo no angulo esquerdo superior um quadrilatero preto com vinte estrelas brancas.

Nada mais continha; se não mantinha a velha tradição do cruzeiro, que nos legou Deus por intermedio dos mais ardorosos navegadores Portuguezes; não escarnecia porém, das crenças de nossos avós, de nossos pais e de nossos sucessores.

Terminaremos as ligeiras ponderações sobre o pavilhão patrio dizendo que agradaram-nos as cores, embora sejam fracas, para resistir as imtemperies, os rigores das estações; accordamos na esphera e parte astronómica, com pequena alteração nesta, mas não deixamos de dar o direito de primazia ao que presidiu a maior cerimónia republicana na antiga corte, em 1889 e a 15 de Novembro de 1888 depois do grito democrático na praça de Sant'Anna, que foi hasteado por Lopes Trovão e José do Patrocínio, de saudosa memória, no edifício da antiga Câmara Municipal, entre os mais calorosos vivas deprendidos dos labios dos historicos republicanos, hoje esquecidos na quasi totalidade.

Não queremos aquelle pavilhão que foi hasteado no dia 17 de Novembro na fortaleza Willeyion na entrada da esquadra composta de 7 navios hollandezes, para receber o cortejo da mesma, tendo o lema da seita positivista, «O ordem e Progresso.»

Tudo pode ficar, tudo agrada, mas ficando illuminado o lema que escarnece de nossas crenças e zomba de nossa autonomia.

Queremos Exm.^o Sr. Celso de Souza ouvir desta longíqua plaga a vossa voz e dos representantes do povo, que bem se compenetram da missão honrosa que lhes foi confiada, extirpando este erro, levantando os braços deste povo, digno de melhor sorte e exurpado nos seus direitos de soberania.

Avante illustre representante

do heroico povo pernambucano, não trepideis diante as ameaças, o povo Brasileiro na sua quasi totalidade é católico e estará ao vosso lado e a mocidade não seivada dos erros e preconceitos sociaes, não só fará cahir

guarda vê extintas as suas expansões de jubilo; uma multidão de parentes e amigos que participam de sua aflição; um morto silencio que é apenas interrompido por exclamações e suspiros, em torno do cadáver do pastor desvelado, do amigo sincero, do pai extremoso que envolto no sudário se acha agora à margem do túmulo. Eis o espetáculo que se nos manifesta doloroso no seio de um povo consternado: espetáculo tanto mais desagradável e tristonho quanto é certo que ali termina a ultima ilusão da vida.

Trabalhou, fez o bem e morreu eis em síntese a historia d'aquele que, numa pequena estancia da paroquia de Bananeiras, guarda os restos preciosos de uma existencia de sessenta e sete annos contados pelos actos sublimes de virtude, regulados pelo amor do bem e da salvação das almas e caracterizados pela infinitade de benefícios que sempre derramou á mancheias.

E perdeu o pobre um protector dedicado, o orfão — um pai extremoso, a família — um amigo cheio de obnegação e afecto, a sociedade — um apostolo infatigável, a religião — um modelo do sacerdote católico! Mas tudo isso devia de ser assim, pois que era mister que o céu ganhasse mais um justo!

E elle lá está a gozar a corda immarcescível de fragrantes rosas que teceu com as proprias mãos, por vezes a escorrer sangue dos agudos espinhos, que tantos encontrou na vida ao meio das agitações traíçoeiras da incompetência e da inveja.

Contava sessenta e sete annos; a morteinda o encontrou forte na lucta; resistiu a todos os embates, mas tombou alfin com majestoso fragor, porque não jorrá em silêncio a catadupa de amor que inaudou o coração de um povo, não cai sem estridulo o herói que perlustrou a travessia da existencia, encunhando impavido e fânil que illumina o caminho da verdade.

Mas "a morte é o asyl da ve-

Um goivo

No tumulo de meu pranteado tio Padre José Eufrosino de Maria Ramalho, falecido a 2 de Agosto de 1905, em Bananeiras, onde era paroco collado desde 1887.

«Se a vida é um bem, a morte é o seu fruto; se a vida é um mal, a morte é o seu termo.»

(De Segur.)

O acontecimento que hoje descrevemos não é da natureza d'aquelles que o mundo preoccupa em lisonjeiar os espíritos ociosos, lhes apresenta no intuito de agradar; não; é uma noticia dolorente, cujo lugubre conhecimento só pode produzir nas almas boas consternação e desgosto; trata-se de uma paroquia viúva que ma-

DEUS

(Para a Voz da Mocidade.)

"...lilice", disse D'Almécourt, e ele foi nella encontrar o descanso dos seus trabalhos e o premio das suas virtudes.

A vida havia sido para elle um bem immenso pois que soube aproveitá-la praticamente benefícios incontestáveis; por isso lhe estava reservado na morte o rueto dessa vida em que tanto se preparou para a grande jornada da eternidade.

"O homem fraco", disse Franklin, receia a morte e desgracado chama-a, o bravo provoca-a, o sabio espera-a. A daquelle que se vota à patria jamais é prematura, morra em que id defor". E daquelle que tudo absolveu no bem espiritual dos que lhe foram confiados e na maior gloria de Deus e salvagão das almas? Para este, a morte não se ia apenas o termiao da vida, senão fruto da existencia de afafejado; não seria o fim de tudo o prazo humen, pensi, senti, amei e quer, mas o começo de uma gloria em que tudo mergulha e se immerge nesse imenso oceano de amor que é Deus.

E assim receiou, sem dúvida, poie, que não era fraco, não chorava, poisque não era iníto, mas a provocar com humor, esperou como sabio e encarou com santo. Nestas condições — a morte não é mais que o regresso à verdadeira vida, (Se pão").

E tendo feito essa larga derrota abraçad á cruz d Salvador os olhos fitos na fulgente

E reia do mar revoto da vida,

se exeu no rego d mi cumprido, levando a certezza do cumprimento do dever sagrado, sem ter jamais deixado esgotar o oleo

simbolo da lampada d eiração. Sua alma é agora a virgem previdente do Evangelho que cedo se aprestou ao encontro do divino Esposo; por isso Elle a recebeu entre effusões de ternas harmonias à entrada da mansão dos benaventurados. Seu espírito é o servo velho da Parábola que não soube inutilizar os poucos talentos confiados á sua solicitude; por isso constituiu sobre a imensidão dos bens celestes, entra agora para o seio das alegrias de Deus.

Deste a morte se tornou para elle a fonte de toda glória e o fundamento de sua felicidade. Come se não quisesse desfumar deixa divisa voluntariamente nem pagar esse tributo sem algum constrangimento, o Salvador r-lhe é como o jovem do

*Este Ente nobre magistral e puro,
—Methóero que luz no firmamento;
—Portentoso pharol de meu futuro,
—Mitigador de nosso soffimento;*

*—Ente imaculo que faz do chaos escuro
Uma estrella de vivo luxamento;
—Que deu perdão á Judas — o perjuro,
—Que a Lazaro lhe deu renascimento;*

*—Que em minh'alma gravou seu nome santo,
—Que em meu peito esculpiu seu nobre busto,
—Sua imagem firmando em cada canto:*

*—E soberano, eterno, honesto e justo...
—Da pureza elle veste o casto manto,
—Sempre vivendo, grandioso, augusto.*

—Recife—Agosto—1905

Severino LEITE

Evangelho:—"Lenvantai-vos que vol-o mando eu" a alma predeterminada que vem do céu, onde é criada para reinar, será introduzida na morada explendorosa dos justos para ahi fruir sempreas delícias.

Um dia deparei com Margarida. Assim passou na vida quasi na obscuridade um grande genio e uma alma justa.

Qual modesta violeta que oculta á sombra do verdejante ramículo a singeleza de uma flor, mas a provocar com humor, esperou como sabio e encarou com santo. Nestas condições — a morte não é mais que o regresso à verdadeira vida, (Se pão").

E tendo feito essa larga derrota abraçad á cruz d Salvador os olhos fitos na fulgente

E reia do mar revoto da vida,

se exeu no rego d mi cumprido, levando a certezza do cumprimento do dever sagrado, sem ter jamais deixado esgotar o oleo

simbolo da lampada d eiração. Sua alma é agora a virgem previdente do Evangelho que cedo se aprestou ao encontro do divino Esposo; por isso Elle a recebeu entre effusões de ternas harmonias à entrada da mansão dos benaventurados. Seu espírito é o servo velho da Parábola que não soube inutilizar os poucos talentos confiados á sua solicitude; por isso constituiu sobre a imensidão dos bens celestes, entra agora para o seio das alegrias de Deus.

Deste a morte se tornou para elle a fonte de toda glória e o fundamento de sua felicidade. Come se não quisesse desfumar deixa divisa voluntariamente nem pagar esse tributo sem algum constrangimento, o Salvador r-lhe é como o jovem do

3-8-05.

P.º S. Ramalho

MARGARIDA

Margarida era uma bella rapariga de 16 annos de idade, de faces morenas, labios rubros, belas e bem talhadas formas esculturadas, cabellos longos e arrebatados da cor de seus olhos castanhos, que, sempre estrelas em uns rostos simpaticos de Malo, bilbaino, ou tristeza, tercessas de seu rosto encantador...

E que já nos amamos... Quao lo tive a felicidade de vel-a pela primeira vez, joguei

Bem me disse o coração.... Agora quero que no passar do

tempo, veja despontar no bello horizonte de meu futuro o bem dito sol de minhas aspirações...

Constantino Villar

—1905—

Recebemos a participação infra:

SECRETARIA DO «GREMIO LITTERARIO MOSSOROENSE» EM 14 DE JULHO DE 1905.

Iilm. Snr. Redactor chefe d «Voz da Mocidade».

De ordem do Snr. Presidente efectivo, temos a honra de comunicar a V. S. que em sessão commemorativa, foi eleita a nova directoria do «Gremio Litterario Mossoroense», para funcionar no segundo anno social de 13 de Julho de 1905 a 13 de Julho de 1906, que ficou assim constituída:

Presidente—Luiz Gonzaga Bezerra.

Vice-dito—Francisco Romão Filho.

1.º Secretario—Leonidas Gomes Bezerra.

2.º Dito—Josephat Carvalho Orador—João Rubira da Luz

Vice-dito—José Gobat do Nascimento.

Bibliothecario—Antônio Mendes.

Tesoureiro—Rosado Filho.

O 1.º Secretario,
Leonidas Bezerra.

Agradecidos.

Em consequencia de graves encommodos falleceu hontem nessa capital a virtuosa matrona D Alexandrina, sogra do Snr Meira Lima digno escripturario do Thesouro Estadual.

A sua familia nossas condolências.

Noite das Virgens

Eu sempre embrirei com os seus fráquez. Ainda me lembro de um dia em que, para agradar á uma certa pequena de olhos negros e cutis macia, enverguei o aristocratico trajo, hoje em voga de completa e total desmoronização, e lá me fui muito ligeiro e feliz, por ter de apertar a moedinha avelludada e fina da amiga Amaryllis no tornozelo de uma valsa. Por signal que era subido de alleluia. Ao sair de casa, envergando o sobretudo, apertado—verdade seja com mestria e arte, cartola artisticamente posta, o peitilho da camisa iluminante de brilhantes, gravata escarlate e botinas

artisticamente combinados e pavem naquela ação, dum lumbrente de luzes de risos, de olhares, de sons, como encantos de borboletas iriadadas á luz do sol. A loira caprichosa e lscisima la, os olhos azuis e virtuosamente ternos, a morenha languida e castamente voluptuosa, engolhida ainda na ultima leitura de Aleman, toda a viva expressão encarnada da beleza ali estava sorrido, fascinante, apumalando, movendo-se, vibrando as arestas do fino aglomerado de povo na rua.

Quemava-se um judeu, ou se quer, modernamente falando, um saibro. Ia estagiando no ministro depenlurado no poste, tendo nas mãos alguns buscas-pés, pendia-lhe das botas, também de polimento, mas já surradas, uma rôda de fogo de vista.

Eu não me achava bem entre a quelle povaréo. O meu amigo notou-me um certo embaraço.

Subiu um garoto encarando-me, esbugalhou os olhos, franzi os labios e acha a me querer rir: — Mais um poste para o julas!

A multidão gaiatou, o meu amigo riu-se a bandei as lassigas e eu encabei. Num abra e fechar d'olhos, saítei as almofadas do carro e ordenei a cocheiro que despasse a tola.

Dah' a instantes, estive em no bate. Entrei des pentado, rabro como um pimentão, quasi congestionado. A minha diva, a doce e santa creaturinha de olhos magicos e acariciadores, lá estava empertigada á espera d'ela benzinho, como ella me chamava na sua linguagem de roxinha, em momentos de supranatural elata e ventura supreamente.

Outro tanto aos preceitos do General achava-se caprichosamente ornamentada; e muita luz acclara o rosto ora pródigo, ora coratinho, de virgin que a sorria dava mais saliencia ás vestes talhadas com esthetic.

Tuillets azules, que mais pareciam pedaços de céu; rubros, que bem se assentavam ás cortinas do Occidente aos ultimos momentos da tarde; brancos; que continham a candura de um pedaço de neve exibindo do império e de tantas outras cores primorosas davam a rúa General Ozorio aspecto ideal de um mundo encantado repleto de anjos.

Risos virginas, escarpados de labios purpurinos, num cortejo santo, voavam em demanda do amor.

Sim, nesta sublime terra que há bem pouco tempo cheia de alguma palavras com referência a esta localidade. Realmente, foi aqui, neste gracioso berço do genial artista Pedro Americano, onde tive a fortuna e hoje o imenso jubilo de ter visto

que vos deleitasse ou pelo menos que vos deleitasse ou pelo menos um assumpto de certa importancia.

Porém não podendo assim de ter arrastado com terríveis crises e cruéis sacrifícios conseguido devido a força de seu genio inquebrantavel, dentro de poucos, annos dar quasi por findo esse penoso emprehendimento que, façamos justiça, é um monumento importantissimo. O sonho durado de todo areiense amante de sua terra e do seu adiantamento é o de conseguir a

realização de um ramal de Estrada de Ferro que nos ligue à Alagoa—Grande. Penso que isto não nos será impossivel.

Em vista disso continuemos a aguardar um futuro mais propicio para a realização deste sublime desideratum, alentados pela fé que consagramos ao nosso prestitoso e querido patrício, o Exmº Dr. Alvaro Machado, que é a estrela Polar que nos guia na senda luminosa do Progresso.

Caríssimos leitores: Eis-me novamente no vasto amphitheatro da luta. Peço-vos antes de tudo que useis de tod a benevolencia possivel para com quem rebusca estas phrases, desprovidas de estylo e elegancia. Desejava sim, trazer á baila um asumpto que vos deleitasse ou pelo menos mostrou-se o nosso digno vigario como um heroe, que depois de ter arrastado com terríveis

criases e cruels sacrificios conseguio devido a força de seu genio inquebrantavel, dentro de poucos, annos dar quasi por findo esse penoso emprehendimento que, façamos justiça, é um monumento importantissimo. O sonho durado de todo areiense amante de sua terra e do seu adiantamento é o de conseguir a

realização de um ramal de Estrada de Ferro que nos ligue à Alagoa—Grande. Penso que isto não nos será impossivel.

Cada balão que subia parecia ser um portador de preces, feitas á Excelsa Virgem das Neves por tantos corações apaixonados.

Aos dous primeiros dias em que ali me acheni, a causa não me foi muito agradavel na ante-peultima noite porem, graças a grande quantidade de preces que fiz deparei com o sol de minhas venturas, — um jovem de quinze annos, cujas vestes azuleas e chapéu enfeitado de plumas mais maneira cavalieirosa e excentivamente captivante á todos os subtis e sorrisos encantadores.

O olhar observador pordia-se diante da grande manifestação bastante dos adoros. Senhoras e dezenas vestuários apalxonado com os dulcurosos

tante achar-me um tanto afastado de um meio mais adiantado, onde cruzem-se armas intelectuais pelas titânicas lutas do espírito, contudo permanego em minha misa que humilde atitude.

Das notas que tomei nos dias festivos restam apenas alguma que apresento agora mesmo ao leitor: — Um poeta pretenso diz á uma moça «eu sou forte; o Mendes Freire substitui as lagrimas pelos risos.

Santos Netto ir ao paes uma unica vez; Agrípina Nazareth

minho da perfeição. Portanto o apena acompanhar se bem que um tanto dificilmente a marcha evolutiva do mundo social que marcha progressivamente no ca-

minho da perfeição. Portanto o apena procura, ainda mesmo as sim contemplar essa luta assidua,

grada entre as altas camadas politicas sob o influxo do furor das paixões partidarias semelhantes ao fragar tempestuoso das mares.

Voltemos ao assumpto: Quando o Exmº Dr. Alvaro Machado daqui retirou-se deixara o piano delineado para a edificação de uma casa de Mercado;

E fiquei pois com saudade Desta festa sem igual D'um amor que foi-se embora Ao sopro d' Vendaval

Dr. J. Cartola

COLABORANDO

Caríssimos leitores: Eis-me no

vastamente no vasto amphitheatro da luta. Peço-vos antes de tudo que useis de tod a benevolencia possivel para com quem rebusca estas phrases, desprovidas de estylo e elegancia.

Outro tanto aos preceitos do General achava-se caprichosamente ornamentada; e muita luz acclara o rosto ora pródigo, ora coratinho, de virgin que a sorria dava mais saliencia ás vestes talhadas com esthetic.

Tuillets azules, que mais pareciam pedaços de céu; rubros, que bem se assentavam ás cortinas do Occidente aos ultimos momentos da tarde; brancos; que continham a candura de um pedaço de neve exibindo do império e de tantas outras cores primorosas davam a rúa General Ozorio aspecto ideal de um mundo encantado.

Na sexta-feira ultima, porem, por occasião do festival, de exemplido festival que as Vrgens da Paraíba dedicaram á Virgem das Neves, outro tanto se sucedeu.

Reconciliou-me com os malditos fráquez e mais accessórios que o chic aristocratico inventou, embobi o lenço em fima essencia, anediei a cabellera, e lá fui. Tudo vi claramente visto...

De cadeira, posso dizer:—a impressão geral foi de deslumbramento. Senão, vejamos.

Grande trato da rúa Marques do Herval, profusamente iluminado feericamente decorado, reviveu durante cinco horas curtas, ligeiras, rapidissimas os antigos jardins fantásticos de um orientalismo pagão, entre perfumes subtils e sorrisos encantadores.

O olhar observador pordia-se diante da grande manifestação bastante dos adoros. Senhoras e dezenas vestuários apalxonado com os dulcurosos

Continua ainda chuvoso o mês de Julho, o qual tem sido frio, muito frio; aperto de termos forçados a viver durante esse tempo uma época mais conveniente para projectar alguma viagem ou alguma passeio por algumas localidades. Salvo se fômos forçados expor-nos às rigorosas intempéries do tempo ou arrostar com uns caminhos completamente impraticáveis.

Aqui na cidade reina diariamente uma doce monotonia que nos empolga em um cruel abatimento de tristeza. As nossas manhãs são geladas e envoltas em completa cerração, prolongando-se assim até tarde e até mesmo dias inteiros, durante os quais não raro chove incessantemente sem se ver um pequeno rastro de luz solar; tornando-se portanto a natureza envolta em uma insipidez insuperável. Mais tarde, vem a noite e estende o seu véu luctuoso por sobre toda a cidade que adormecera outrora no regaço da opulencia. E assim vão-se deslizando flaccidamente esses dias sensaborios.

Porem antes quero vel-a sempre assim do que como já presenciamos; isto é, como teatro de sanguinolentas lutas. Durante esse tempo passou-se num Rio toda classe de sobresaltos e desesperações. Parecia se ouvir a cada momento o troar da fúria ou então o sibilar das balas sobre nossas cabeças. O resto da população que ainda squie se achava, como que tomada de horroroso panico esperava à cada instante o desfeixe desse drama tragicó ou dessas pavorecas catastrophes de completo aniquilamento. Porem hoje, felizmente notamos um verdadeiro contraste!

Areia hoje goza da mais completa paz e harmonia.

E em compensação desta phase insípida que ora travessamos, temos perto muito perto o Curymataú que em annos de inverno nos oferece um abrigo delicioso e invejável.

Não somente por seu clima purissimo e hygienico, como tambem pelo optimo passadio que se desfruta em annos como este em que há de tudo em grande abundancia.

Finalmente é um inançial de saúde e robustez.

Portanto, caríssimos leitores, aqui faço ponto.

Areia—Julho—1905.

Euclides Cesar.

A Nuncios

O abaixo assinado, incumbido por um amigo do Rio, aceita assinaturas para a importante obra *Os Evangelhos e actos dos Apóstolos*, livro ilustrado, bem portugues, bem encadernado, dourado, com 100 estampas, assinado e devidamente aprovado por S. Ex.º Rvm.º Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro.

Deduzidas as despesas, e não se visando interesse pecuniário, se fornece a obra por 6\$500 rs. n'esta capital, e no interior por 4\$000 rs. inclusive o porte.

Aos Rvm.º Senhores Vigarios e Sacerdotes da Diocese, aos confrades Vicentinos, Exma. Senhoras e cavalheiros católicos, encarece a compra do citado livro que é, incontestavelmente, uma preciosidade para todos aqueles que devem e são obrigados a conhecer e cultivar com vantagem, a Lei santa do Senhor.

Parahyba, 3 de Julho de 1905
Jacinto José da Cruz

Hotel Parahyano

Antigo Hotel d'Europa

O proprietario do Hotel Parahyano previne aos seus amigos e fregueses do interior que acaba de transferir o seu hotel para o antigo Hotel d'Europa sito a mesma rua Visconde de Inhaúma esquina n.º 23. Ali aguarda as ordens de seus amigos e fregueses prometendo-lhes servir-lhes com toda promptidão e acceio.

Casa de muitos commodos, por isso mesmo offerece as melhores vantagens aos Srs. viajantes em geral, familias etc.

Rua Visconde de Inhaúma n.º 23.

José Dias de Vasconcellos.

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se por preço comodo trez burros cavallares, grandes e gordos, proprios para carroça ou outro qualquer trabalho.

Quem pretender, dirija-se à rua da Cathédral n.º 4, que fará negocio.

Tabacaria

Peixoto

Grande manufatura dos SUPERIORES CIGARROS

Santos Dumont

Alvaro Machado

Fidalgos [ambré]

Amores

Rio Branco

Estes cigarros são fabricados com fumos velhos e escolhidos isentos de qualquer composição nociva.

Vendem-se em todas as casas de confiança.

A. P. PEIXOTO & C.º

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

A Equitativa

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Terrestres e Marítimos

apolicess com sorteio em dinheiro em vida do segurado

A apolice de sorteio em dinheiro, de exclusiva intervenção d'A Equitativa, é a ultima palavra em seguro de vida

Todos os sorteios tem logar a 15 de Abril e a 15 de Outubro de cada anno

Caixa do Correio N. 398 Endereço Telegráfico "EQUITAS"

Rua da Candelaria n.º 7

RIO DE JANEIRO

Refinaria

Popular

DE

ANTONIO PIRES

Neste estabelecimento encontra-se assucar de primeira qualidade e por preço mais modico que em qualquer outra parte

Agradão, sinceridade e promptidão em despachar os freguezes.

O DSENGANÓ E PIRATELA

Praça Dr. Alvaro Machado Contiguo à Escola de Aprendizes Marinheiros